

## Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

<b>Ano Lectivo</b>		2023/2024
<b>Unidade Curricular</b>		Seminário de Didática de Informática
<b>ECTS</b>		6
<b>Ano Curricular</b>		2
<b>Período Lectivo</b>		2º Semestre

<b>Carga Horária</b> (horas por semana)		
<b>Teórica</b>	<b>Teórico Prática</b>	<b>Prática/Laboratório</b>
1h	2h	

### Docente responsável (Unidade Orgânica)

Nuno Dorotea, Instituto de Educação (responsável)  
João Piedade, Instituto de Educação

### Objetivos / Competências a desenvolver:

A UC de Seminário de Didática da Informática desenvolve-se como espaço de trabalho vocacionado para a análise das possibilidades e papéis do professor de Informática na escola ou no agrupamento escolar. Entende-se atualmente que o professor tem uma variedade de funções na instituição escolar para além do ensino e nesse quadro constituem objetivos desta UC:

- Analisar e discutir os papéis do professor de Informática e das Lideranças na era Digital;
- Desenvolver nos futuros professores a sensibilidade e a capacidade de identificar as suas necessidades de formação bem como da comunidade educativa;
- Desenvolver a capacidade de implementar e analisar resultados da aplicação de ferramentas de autoreflexão e autoavaliação suportadas em quadros de referência de competência digital;
- Desenvolver a capacidade de conceber planos de intervenção que promovam a integração do digital em contexto educativo e desenvolvam competências digitais dos professores e alunos.

Preende-se desenvolver nos alunos as seguintes competências:

- Competência de identificação de necessidades de formação no domínio do digital em meio escolar;
- Competência de delineamento de propostas de acção promotoras do desenvolvimento de competências digitais de professores e alunos;
- Competências de reflexão e pensamento crítico.

### Conteúdos programáticos:

Tema 1: Lideranças na era do digital. Ecossistemas de desenvolvimento digital. Technology Stewarding e comunidades de prática.

Tema 2: Quadro de referência de competência digital para organizações educativas e conceção de planos de intervenção para o digital.

Tema 3: Project Based Learning e Challenge Based Learning no Ensino de Programação

Tema 4: Pensamento Computacional em Educação

Tema 5: Inteligência Artificial em Educação e no ensino de Informática do Ensino Secundário

Tema 6: Simulação e Virtualização no ensino de redes de computadores

Tema 7: Extended Reality em Educação

### Métodos de Ensino:

As atividades envolvem trabalho individual e em grupo pela aplicação e análise de ferramentas de autoavaliação e autorreflexão no âmbito dos quadros de referência de competências digitais para educadores e organizações educativas.

Os alunos produzirão propostas de ação relacionadas com as temáticas recorrendo à pesquisa e análise a bibliografia e a resultados da aplicação das ferramentas de suporte a cada quadro de referência.

A metodologia adotada procura assim criar no estudante atitudes e capacidades diversas que mais tarde possa mobilizar no quadro de processos de inovação.

### Bibliografia geral (até 20 obras):

1. European Commission (2018). Study on supporting school innovation across Europe. Luxembourg: Publications Office of the European Union.
2. European Commission (2020). Digital Action Plan 2021 – 2027: Resetting education and training for the digital age. European Commission. European Commission (2018). Guia SELFIE do coordenador escolar. Bruxelas: EC.
3. Lucas, M., & Moreira, A. (2018). DigCompEdu: quadro europeu de competência digital para educadores. Aveiro: UA.
4. OECD (2017). The OECD Handbook for Innovative Learning Environments. Paris: OECD. <http://dx.doi.org/9789264277274-en>
5. OECD (2020a). Lessons for Education from COVID-19: A Policy Maker's Handbook for More Resiliente Systems. OECD Publishing. <http://doi.org/10.1787/0a530888-en>.
6. OECD (2020b). Education at a Glance 2020: OECD Indicators. OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/69096873-en>.
7. Wenger, E., White, N., & Smith, J. (2009). Digital Habitats: Stewarding technology for communities. CPsquare.

### Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

A avaliação é composta pela realização das seguintes componentes:

- 1) Participação nas jornadas pedagógicas dos mestrados em ensino com preparação de resumo e apresentação: 50%
- 2) Reflexão Crítica fundamentada sobre 2 dos seminários temáticos dinamizados ao longo do

semestre: 50%

Em cada uma das componentes de avaliação os alunos têm obrigatoriamente de obter uma classificação mínima de 10 valores.

Para os alunos em regime geral de avaliação só será permitida a mudança para regime de avaliação alternativa em casos excepcionais, devidamente justificados e com a apresentação de um plano individual de trabalho que deverá ser discutido e aceite pelos docentes.

**Regime alternativo de avaliação** (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

Os alunos abrangidos pelo regime de avaliação alternativo deverão fazer prova junto dos docentes e estão sujeitos ao mesmo regime de avaliação dos estudantes em regime geral, exceto no que concerne à obrigatoriedade de participar nas sessões presenciais.

Nos temas 2, 3 e 4 as propostas de trabalho em pequeno grupo deverão ser realizadas em trabalho individual, com a mesma ponderação e entregue nas mesmas datas indicadas.

É exigido ao aluno que acompanhe a realização das propostas de trabalho online ao longo do semestre através da plataforma. Não serão considerados os trabalhos entregues fora do prazo estabelecido.

Todos os elementos de avaliação serão submetidos através da plataforma LMS de suporte à unidade curricular, nos espaços especificamente designados para o efeito até às datas definidas.

**Regras relativas à melhoria de nota:**

A melhoria de nota pode ser obtida através da realização de um exame final com uma componente escrita e uma componente oral, cada uma ponderada em 50%.